

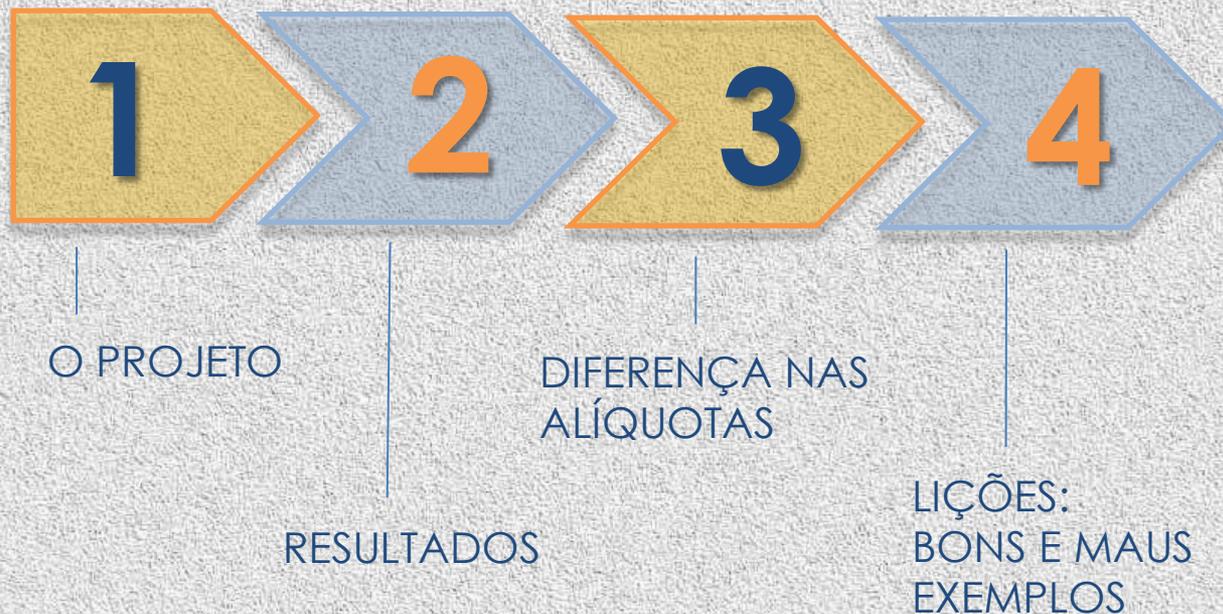
# CARGA TRIBUTÁRIA SOBRE AS Micro e pequenas empresas RANKING DOS ESTADOS 2012

Tributos incluídos no Simples Nacional

Brasília  
19 de setembro de 2013



# ROTEIRO



# 1

## O PROJETO



O PROJETO

RESULTADOS

DIFERENÇA NAS  
ALÍQUOTAS

LIÇÕES:  
BONS E MAUS  
EXEMPLOS

METODOLOGIA

# OBJETIVOS

- Identificar o tratamento tributário às MPEs nos estados brasileiros
- Calcular a alíquota efetiva recolhida pelas MPEs
- Destacar os estados com as melhores e piores políticas tributárias
- Estimular a adoção de boas práticas



# Metodologia

## Tributos do Simples Nacional

IRPJ  
CSLL  
Cofins  
PIS/Pasep  
CPP  
ISS  
**ICMS**



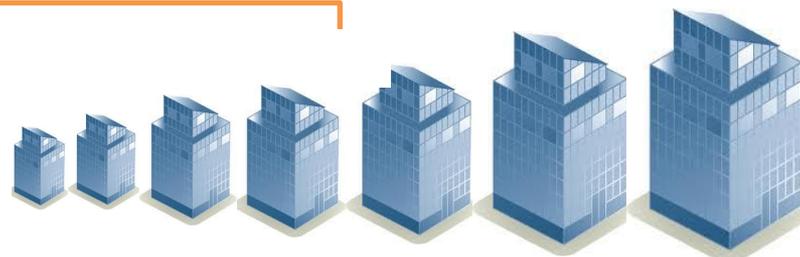
**2012** - novembro

Cálculos dos tributos das empresas: **IOB**



# Metodologia

7 tamanhos de empresas de referência



13 setores de atividades

2.457 planilhas de cálculo



# Sete tamanhos de empresa

Empresas de referência							
Tamanho de Empresa	E100	E150	E300	E600	E1500	E2000	E3000
Faturamento (R\$ 1.000)	100	150	300	600	1500	2000	3000
Faixa que representa	Até 180		180 a 540	540 a 1.260	1.260 a 1.800	1.800 a 2.520	2.520 a 3.600
Número de Faixas	1		2	4	3	4	6
Alíquota Comércio	4,0	4,0	5,5	7,5	9,0	10,0	11,3
Alíquota Indústria	4,5	4,5	6,0	8,0	9,5	10,5	11,8
Alíquota Serviço	6,0	6,0	8,2	11,3	13,6	15,1	17,1

A alíquota máxima do Simples Nacional é 11,6% para o comércio (Anexo 1), 12,1% para a indústria (Anexo 2) e 17,42% para os serviços do Anexo 3.

# 13 setores de atividades

Setores de Atividade		
Indústria	Comércio	Serviço
Calçados	Autopeças	Educação infantil
Laticínios	Farmácia	
Móveis	Material de construção	
Panificação	Mercearia	
Material cerâmico	Restaurante	
Vestuário	Vestuário	

# Cálculo da alíquota efetiva média

**Alíquota efetiva da  
empresa**

**Alíquota efetiva do  
setor de cada estado**  
Média das empresas  
do setor

**Alíquota efetiva do  
estado**  
Média dos setores  
do estado

# Método de agregação

## Alíquota efetiva do setor em cada estado

- Média ponderada das alíquotas efetivas de cada empresa de referência
- Pesos determinados pelo número de **empresas optantes pelo Simples Nacional** em 2011 de cada grupo de faixas representadas pela empresa de referência, considerando apenas os setores avaliados (RFB)
- Pesos específicos para cada segmento (indústria, comércio e serviços)

### Ponderadores das empresas de referência

Tamanho de Empresa	E100	E150	E300	E600	E1500	E2000	E3000
Faixa que representa	Até 180		180 a 540	540 a 1260	1260 a 1800	1800 a 2520	2520 a 3600
Indústria	23,8	23,8	29,6	14,7	4,1	3,3	0,7
Comércio	27,6	27,6	28,6	11,5	2,6	1,7	0,4
Serviço	26,7	26,7	27,8	12,5	3,2	3,0	0,2

# Método de agregação

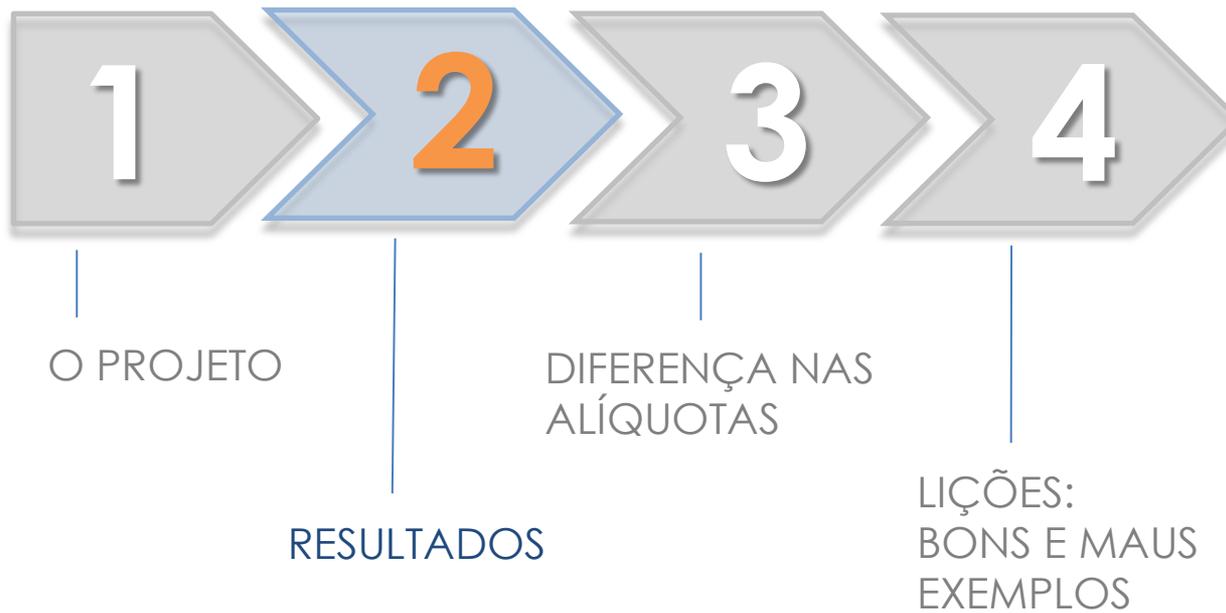
## Alíquota efetiva do estado ou Distrito Federal

- Média ponderada das alíquotas efetivas de cada setor
- Pesos determinados pelo número de empresas com até 50 empregados, considerando apenas os setores avaliados (CEE/MTE, 2010)
- Pesos específicos para cada estado

### Ponderadores do Estado de São Paulo

Calçados	1,01	Vestuário	7,73	Restaurante	14,54
Laticínios	0,26	Autopeças	15,53	Vestuário	30,23
Móveis	2,04	Farmácia	7,81	Educação infantil	2,87
Panificação	0,34	Material de construção	5,50		
Material cerâmico	0,73	Mercearia	11,42		

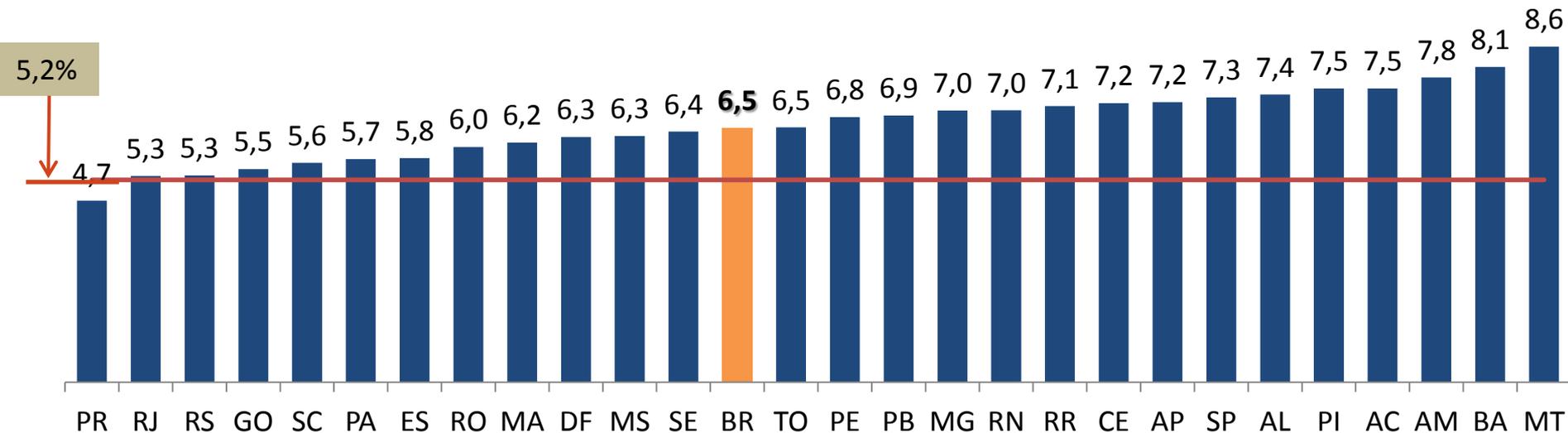
# 2 RESULTADOS



# Ranking estadual por alíquota efetiva média

## GERAL

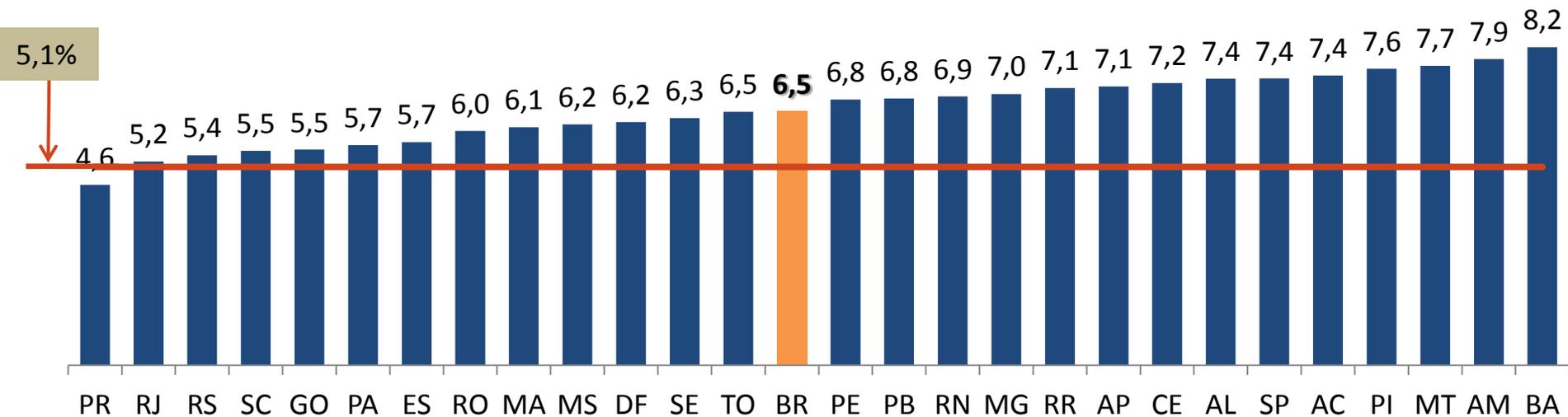
- A alíquota efetiva média determinada pelo Simples Nacional é de 5,2%. Apenas o Paraná tem uma alíquota efetiva inferior
- A diferença entre a menor e a maior alíquota efetiva média é de 3,9 pontos percentuais (p.p.)
- Menor alíquota: Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul
- Maior alíquota: Mato Grosso, Bahia e Amazonas



# Ranking estadual por alíquota efetiva média

## COMÉRCIO

- A alíquota efetiva média determinada pelo Simples Nacional é de 5,1%. Apenas o Paraná tem uma alíquota efetiva média inferior
- A diferença entre a menor e a maior alíquota efetiva média é de 3,6 pontos percentuais
- Menor alíquota: Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul
- Maior alíquota: Bahia, Amazonas e Mato Grosso

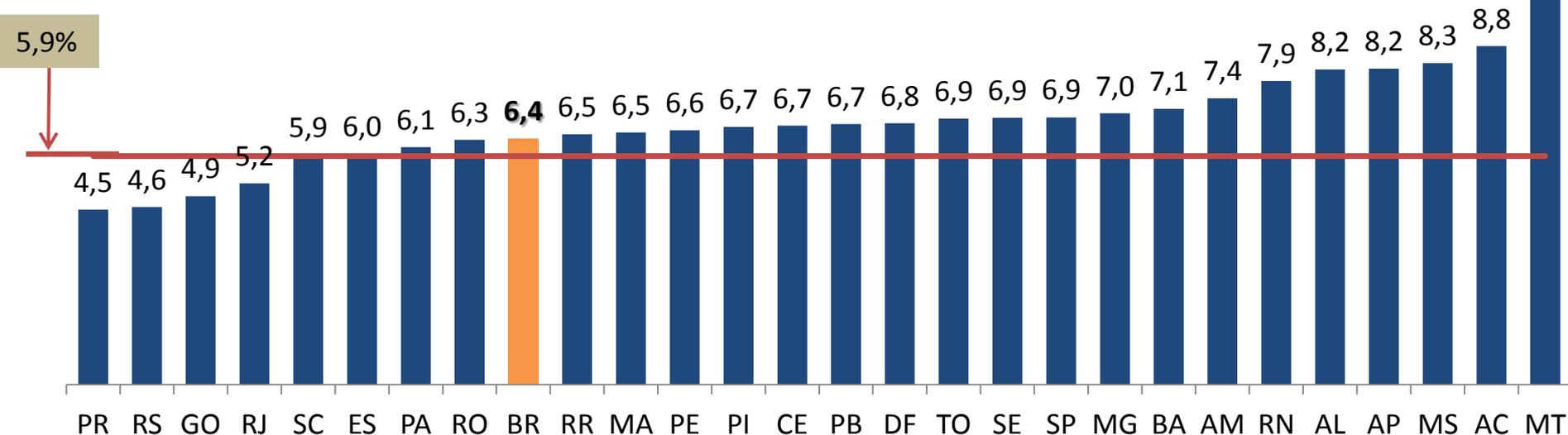


# Ranking estadual por alíquota efetiva média

23,2

## INDÚSTRIA

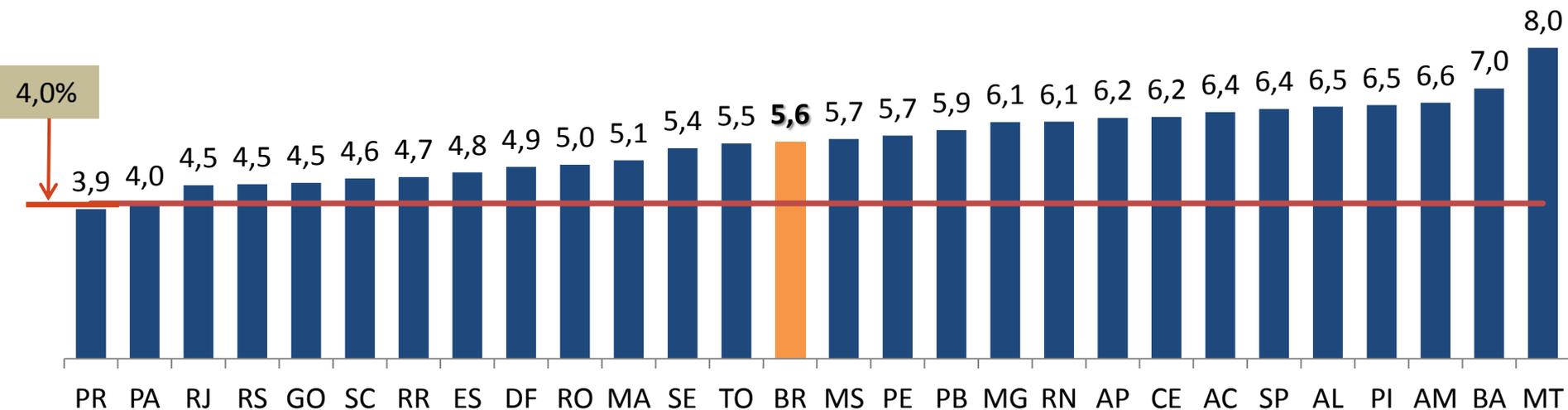
- A alíquota efetiva média determinada pelo Simples Nacional é de 5,9%. Quatro estados tem alíquotas efetiva média inferior
- A diferença entre a menor e a maior alíquota efetiva média é de 18,7 p.p. Excluindo o Mato Grosso a diferença cai para 4,3 p.p.
- Menor alíquota: Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás
- Maior alíquota: Mato Grosso, Acre e Mato Grosso do Sul



# Ranking estadual por alíquota efetiva média

Empresas com faturamento bruto anual de R\$ 100 mil

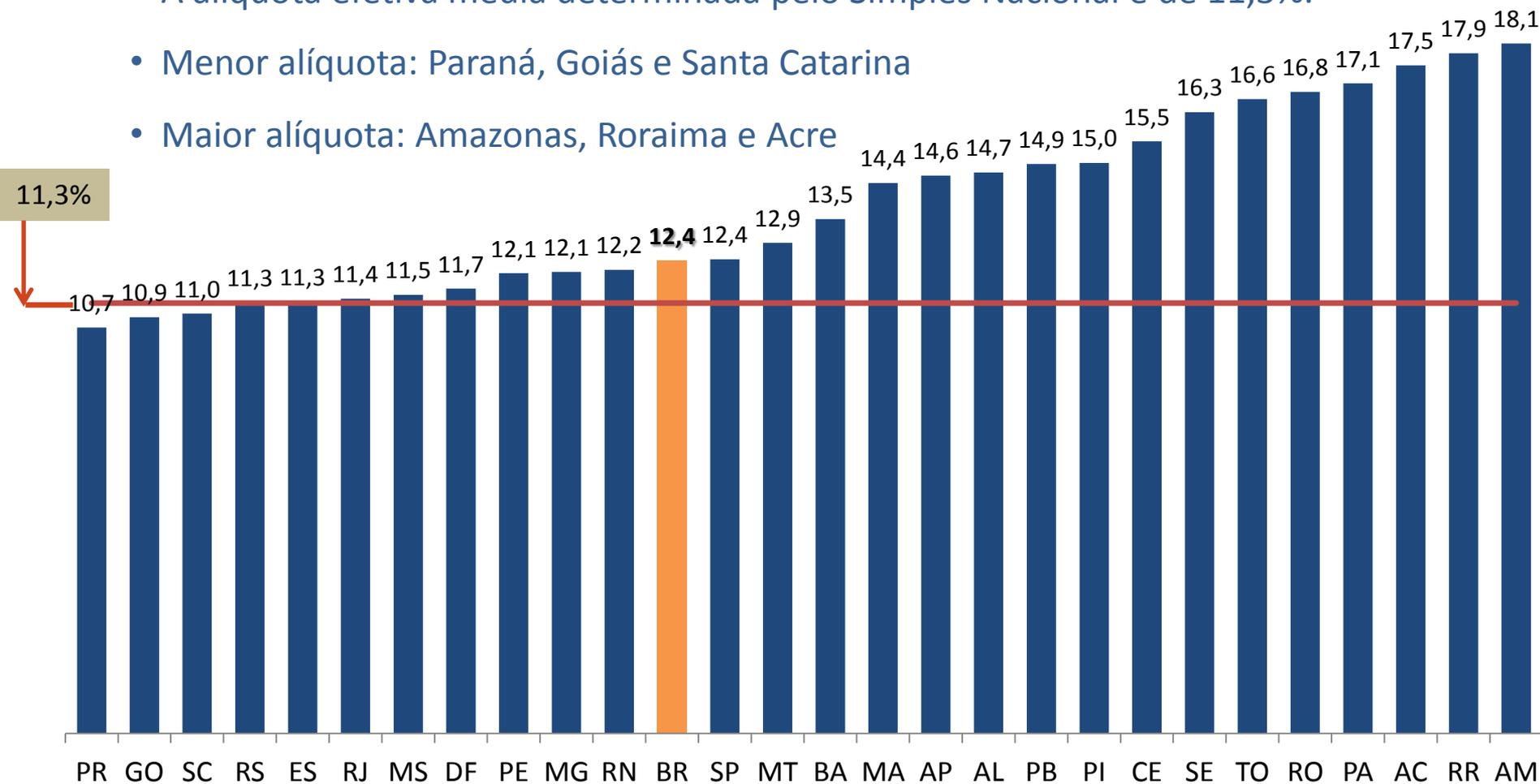
- A alíquota efetiva média determinada pelo Simples Nacional é de 4,0%.
- A diferença entre a menor e a maior alíquota efetiva média é de 4,1 p.p.
- Menor alíquota: Paraná, Pará e Rio de Janeiro
- Maior alíquota: Mato Grosso, Bahia e Amazonas



# Ranking estadual por alíquota efetiva média

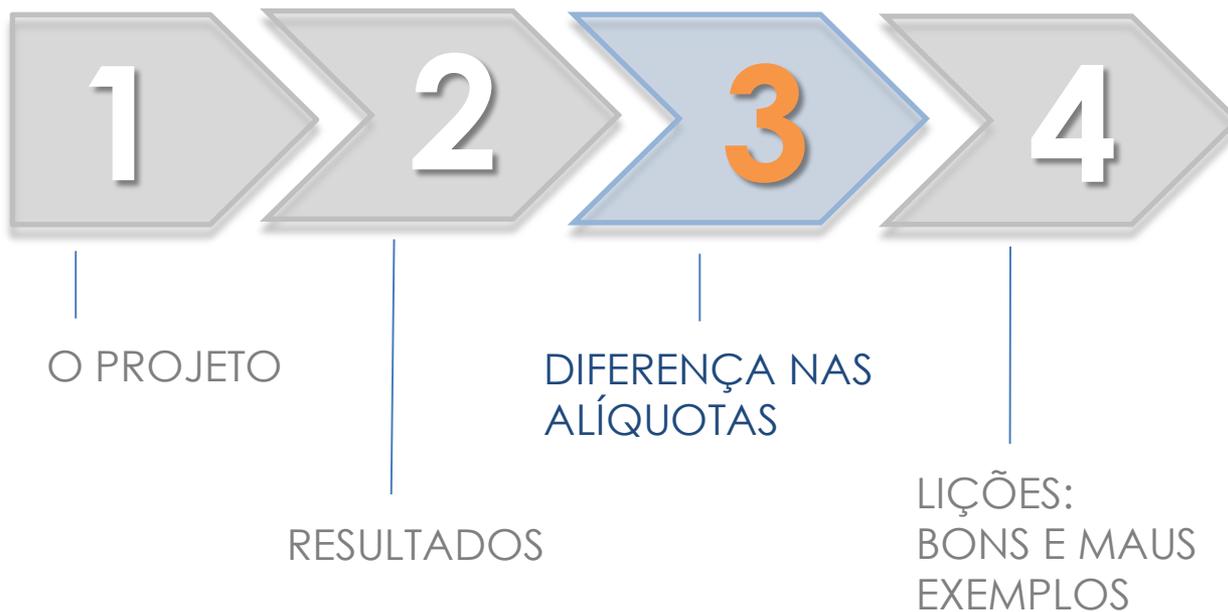
Empresas com faturamento bruto anual de R\$ 3 milhões

- A alíquota efetiva média determinada pelo Simples Nacional é de 11,3%.
- Menor alíquota: Paraná, Goiás e Santa Catarina
- Maior alíquota: Amazonas, Roraima e Acre



# 3

## DIFERENÇA NAS ALÍQUOTAS



# Diferenças nas alíquotas efetivas

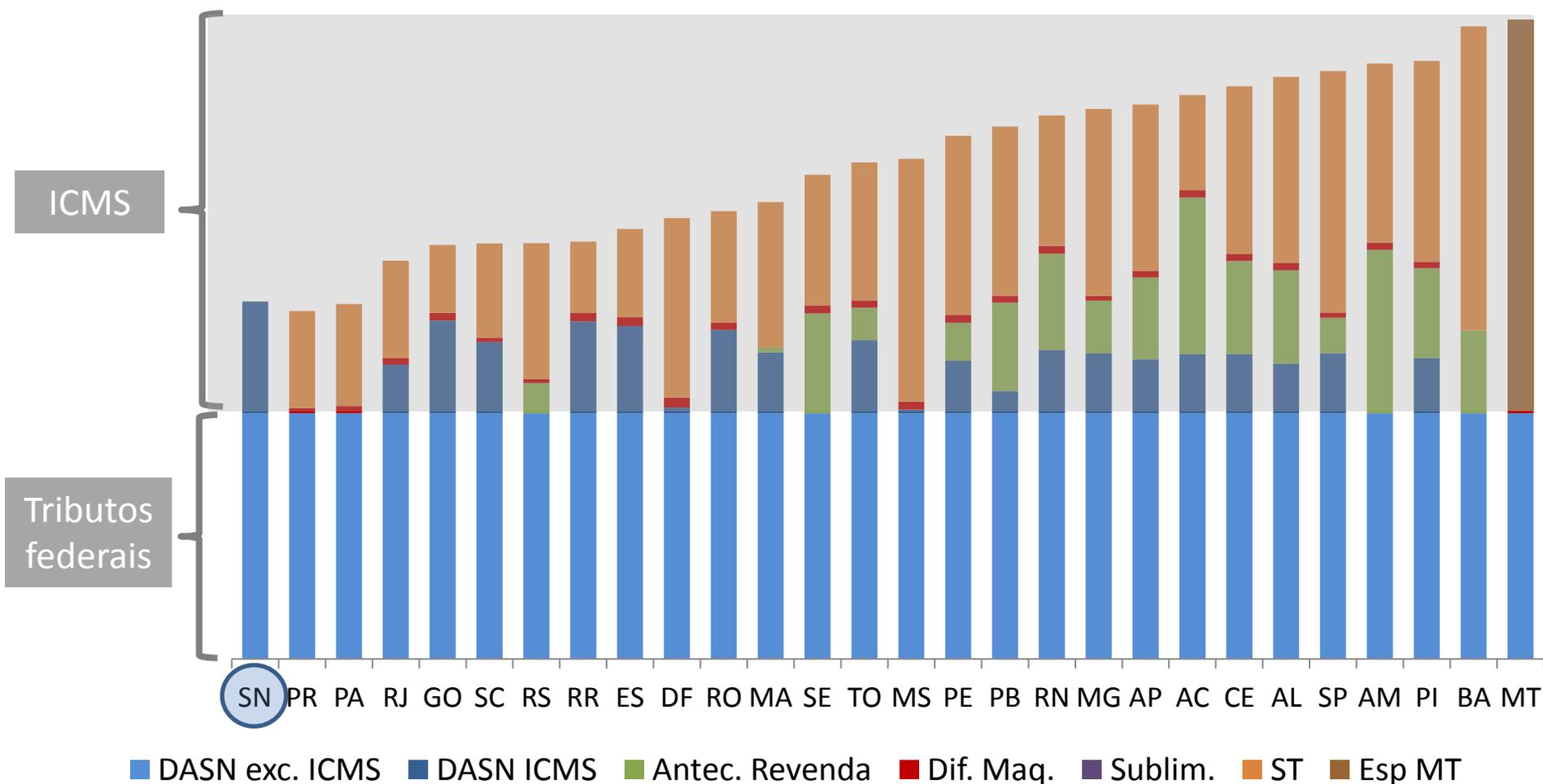
**ICMS**

- Isenção ou redução da parcela do ICMS da alíquota Simples Nacional
- Sublimite para enquadramento do ICMS (e ISS) no Simples Nacional
- Equalização de alíquotas nas compras de máquinas e equipamentos
- Equalização de alíquotas nas compras de matérias-primas
- Antecipação nas compras interestaduais de mercadorias para revenda
- Substituição tributária
- Regime de Estimativa por Operação Simplificado do MT

# Diferença nas tarifas efetivas médias - Comércio

Empresas com faturamento de R\$ 100 mil

- A diferença nas alíquotas efetivas deve-se ao ICMS

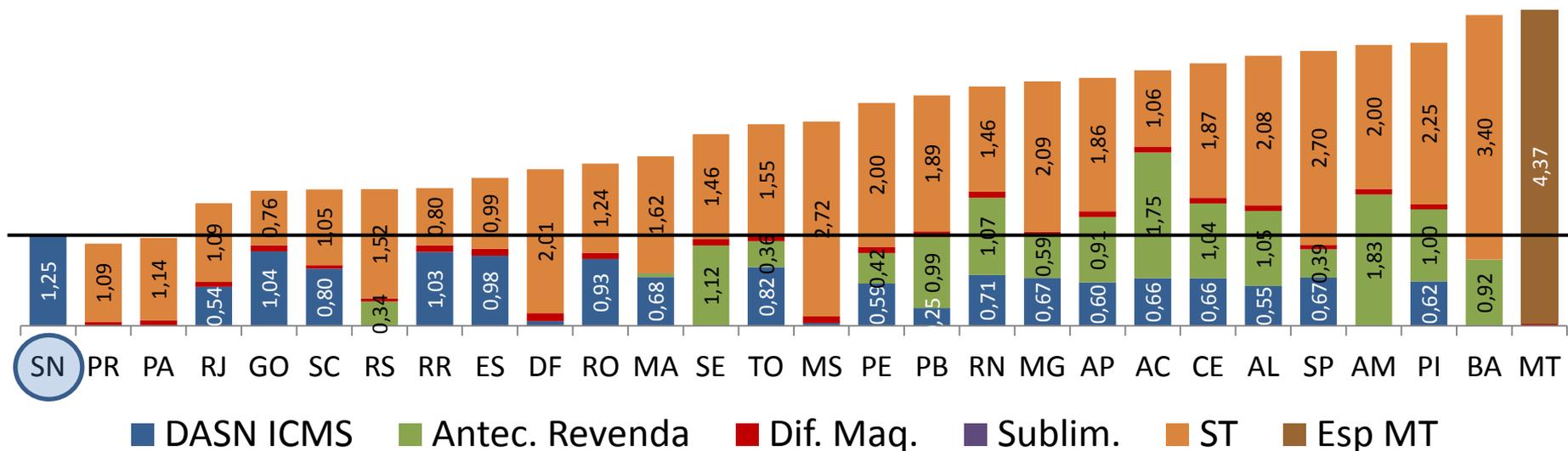


# Diferença nas tarifas efetivas médias - Comércio

Empresas com faturamento de R\$ 100 mil

## Arrecadação com o ICMS

- Principais fontes das diferenças:
  - Isenção e redução de alíquotas
  - Antecipação de equalização de alíquotas nas compras interestaduais para revenda
  - Substituição tributária
  - REOS de MT

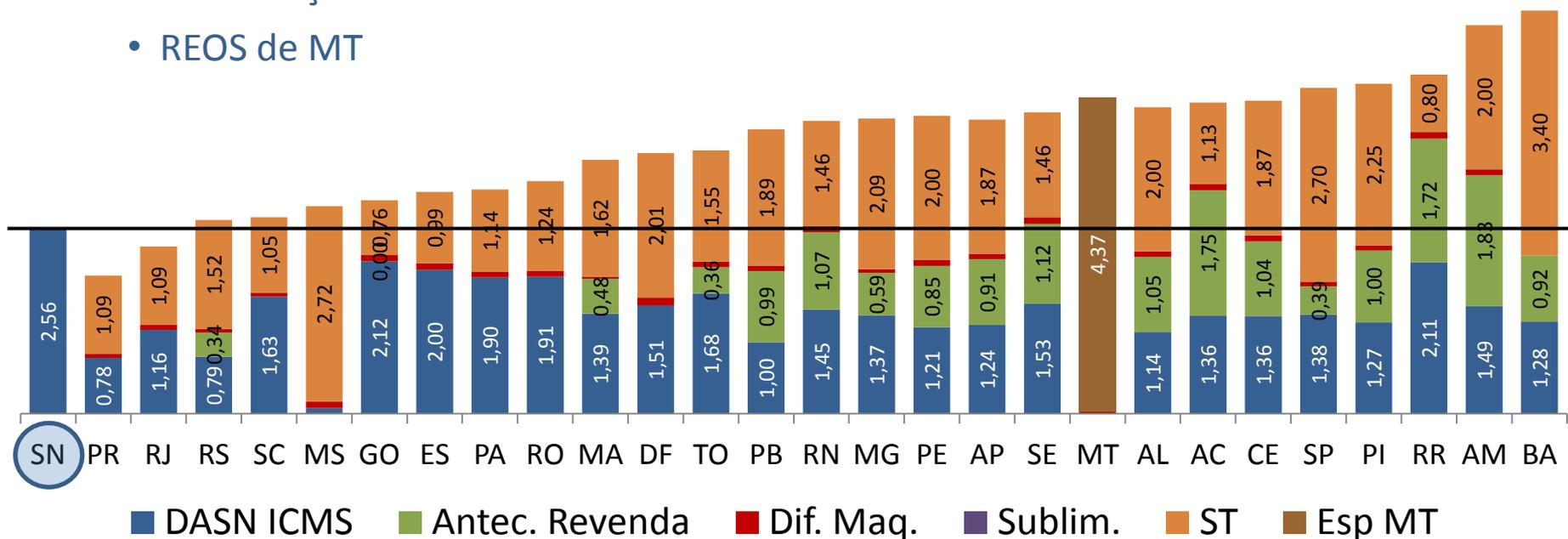


# Diferença nas tarifas efetivas médias - Comércio

Empresas com faturamento de R\$ 600 mil

## Arrecadação com o ICMS

- Principais fontes das diferenças:
  - Redução de alíquotas
  - Antecipação de equalização de alíquotas nas compras interestaduais para revenda
  - Substituição tributária
  - REOS de MT



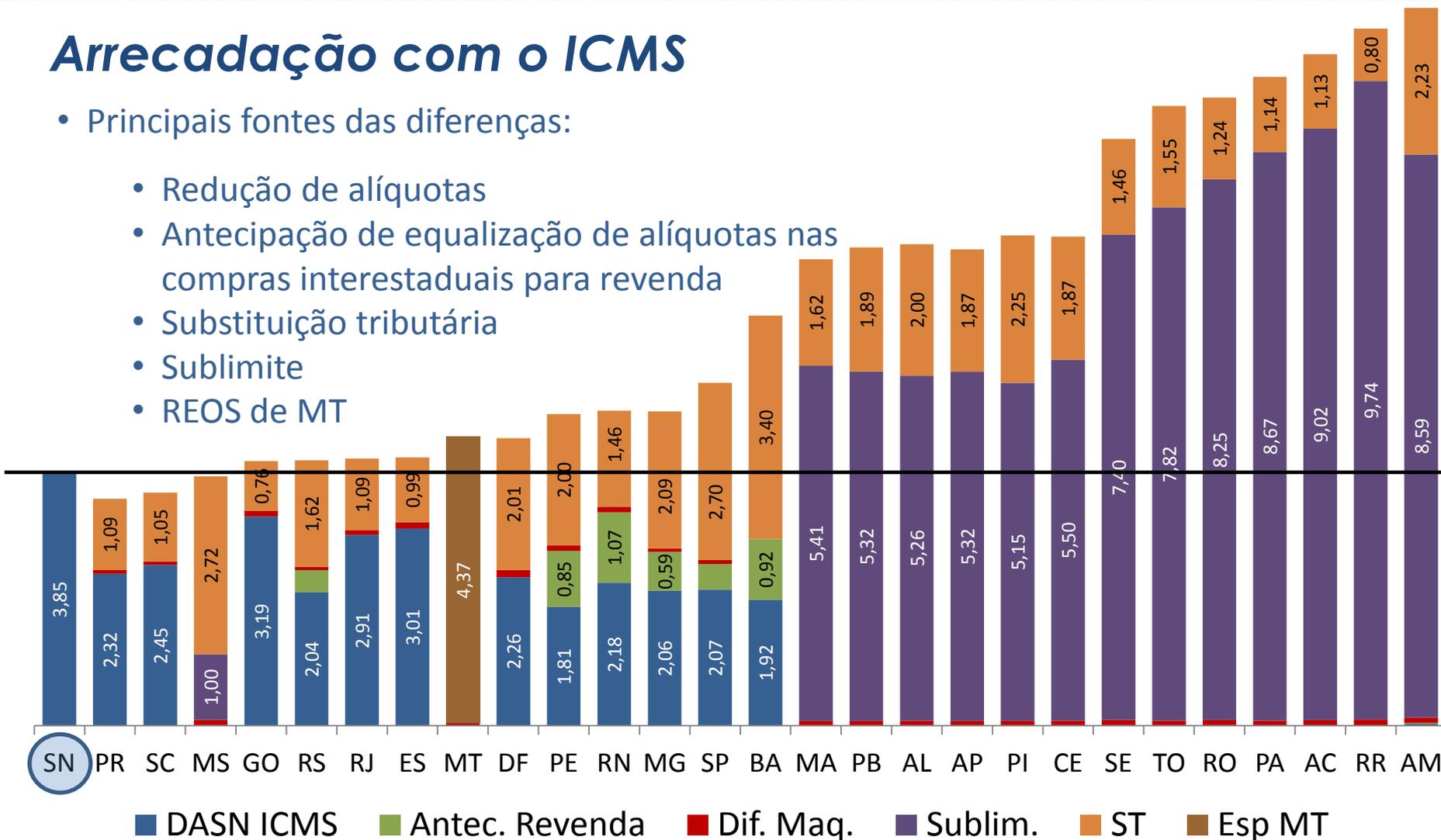
# Diferença nas tarifas efetivas médias - Comércio

Empresas com faturamento de R\$ 3 milhões

## Arrecadação com o ICMS

• Principais fontes das diferenças:

- Redução de alíquotas
- Antecipação de equalização de alíquotas nas compras interestaduais para revenda
- Substituição tributária
- Sublimite
- REOS de MT



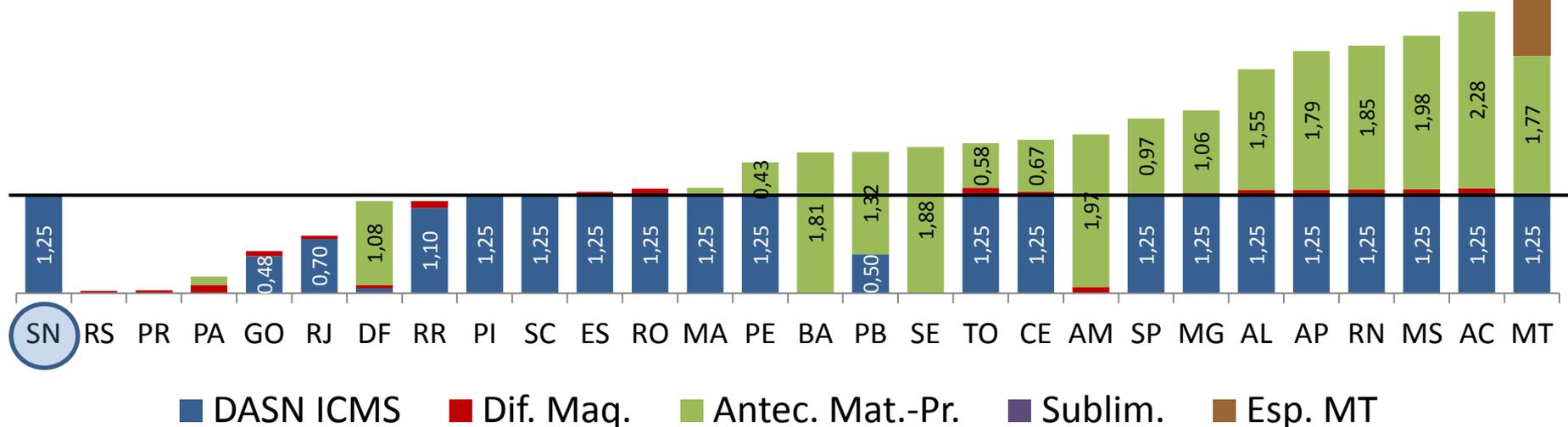
# Diferença nas tarifas efetivas médias - Indústria

Empresas com faturamento de R\$100 mil

15,12

## Arrecadação com o ICMS

- Principais fontes das diferenças:
  - Isenção e redução de alíquotas
  - Antecipação de equalização de alíquotas nas compras interestaduais de matérias-primas
  - REOS de MT



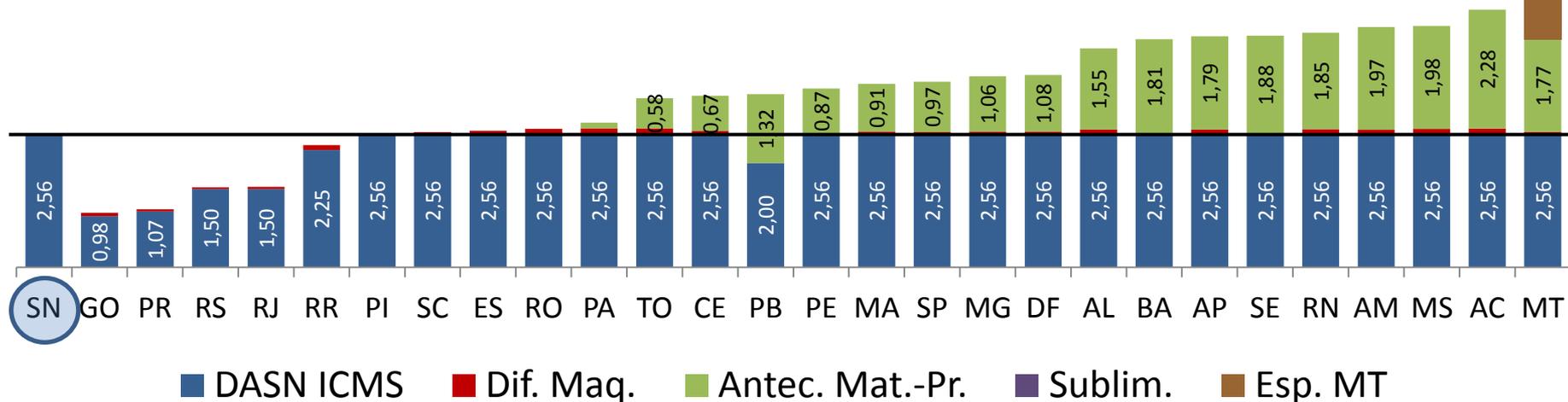
# Diferença nas tarifas efetivas médias - Indústria

Empresas com faturamento de R\$ 600 mil

15,12

## Arrecadação com o ICMS

- Principais fontes das diferenças:
  - Redução de alíquotas
  - Antecipação de equalização de alíquotas nas compras interestaduais de matérias-primas
  - REOS de MT



# Diferença nas tarifas efetivas médias - Indústria

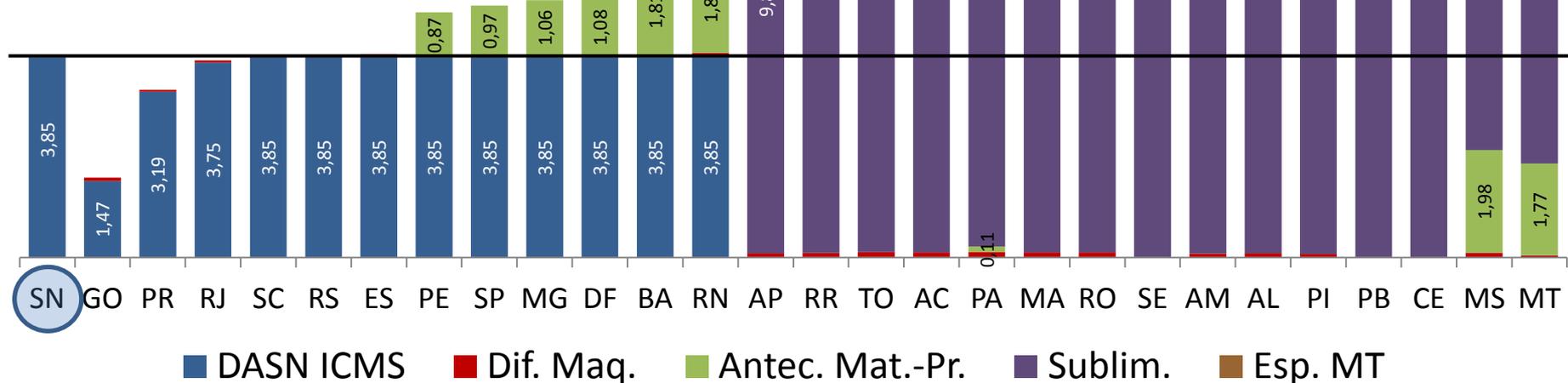
Empresas com faturamento de R\$ 3 milhões

15,12

## Arrecadação com o ICMS

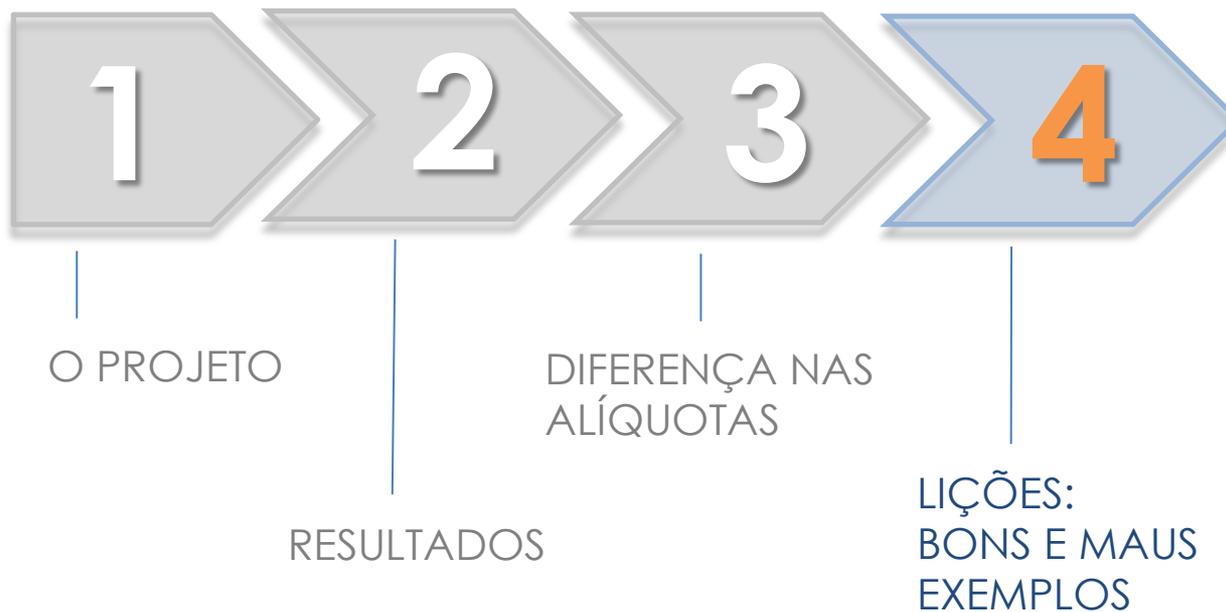
• Principais fontes das diferenças:

- Redução de alíquotas
- Antecipação de equalização de alíquotas nas compras interestaduais de matérias-primas
- Sublimite
- REOS de MT



# 4

## LIÇÕES: BONS E MAUS EXEMPLOS



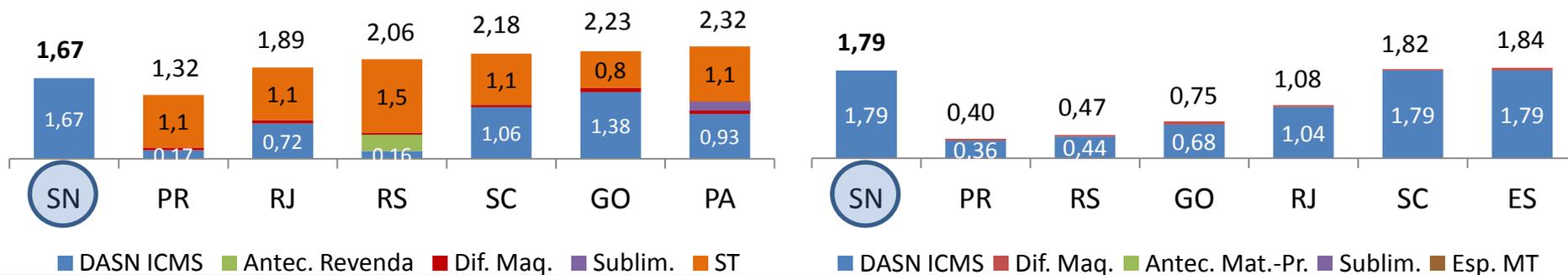
# Estados com as menores alíquotas efetivas

## Arrecadação com o ICMS

- PR: Isenção (540 mil) e redução (3,6 M); sem antecipação; ST apenas convênio nacional
- RJ: Redução (2,4 M); sem antecipação ; ST apenas convênio nacional
- RS: Isenção (360 mil) e redução (3,6 M); sem antecipação
- GO: Isenção vestuário; sem antecipação; não adoção de sublimite; ST inferior ao convênio nacional
- SC: Não adoção de sublimite; sem antecipação; redução da MVA (30%) na ST

### Comércio

### Indústria



# Estados com as menores alíquotas efetivas

## Arrecadação com o ICMS

<b>Paraná</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Isenção do ICMS para empresas com receita bruta acumulada nos últimos 12 meses de até R\$ 540 mil e redução das alíquotas do ICMS para aquelas com receita bruta entre R\$ 540 mil e R\$ 3,6 milhões.</li><li>• Não há cobrança da equalização de alíquotas nas operações de compras interestaduais de matérias-primas ou mercadorias para revenda.</li><li>• Estado adota a substituição tributária do ICMS apenas para produtos com convênio nacional (três dos seis setores de comércio que compõem o ranking).</li></ul>
<b>Rio de Janeiro</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Redução das alíquotas do ICMS para as empresas com receita bruta acumulada nos últimos 12 meses de até R\$ 2,4 milhões.</li><li>• Estado adota a substituição tributária do ICMS apenas para produtos com convênio nacional (três dos seis setores de comércio que compõem o ranking).</li><li>• Não há cobrança da equalização de alíquotas nas operações de compras interestaduais de matérias-primas ou mercadorias para revenda.</li></ul>
<b>Rio Grande do Sul</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Isenção do ICMS para empresas com receita bruta acumulada nos últimos 12 meses de até R\$ 360 mil e redução das alíquotas do ICMS para todas as demais faixas de receita bruta até o limite de R\$ 3,6 milhões.</li><li>• Não há cobrança da equalização de alíquotas nas operações de compras interestaduais de matérias-primas pela indústria.</li><li>• O ponto negativo é a instituição de substituição tributária do ICMS para produtos de todos os setores de comércio que compõem o ranking.</li></ul>

# Estados com as menores alíquotas efetivas

## Arrecadação com o ICMS

<b>Goiás</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Incidência de substituição tributária do ICMS para apenas dois dos seis setores de comércio que compõem o ranking, não incluindo o setor farmacêutico que está incluído no convênio nacional.</li><li>• Não há cobrança da equalização de alíquotas nas operações de compras interestaduais de matérias-primas ou mercadorias para revenda.</li><li>• Não adota sublimite para opção pelo Simples Nacional, mesmo podendo, por lei, utilizar sublimite de R\$ 1,8 milhão de receita bruta nos últimos 12 meses.</li><li>• Isenção do ICMS para empresas do setor de vestuário.</li></ul>
<b>Santa Catarina</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Não adota sublimite para opção pelo Simples Nacional, mesmo podendo, por lei, utilizar sublimite de R\$ 1,8 milhão de receita bruta nos últimos 12 meses.</li><li>• Não há cobrança da equalização de alíquotas nas operações de compras interestaduais de matérias-primas ou mercadorias para revenda.</li><li>• Redução para 30% da Margem de Valor Agregado (MVA) normal utilizada na substituição tributária do ICMS quando há nas fases seguintes da cadeia produtiva alguma empresa optante pelo Simples Nacional.</li><li>• O ponto negativo é a instituição de substituição tributária do ICMS para produtos comercializados por quatro dos seis setores de comércio que compõem o ranking.</li></ul>

# Estados com as menores alíquotas efetivas

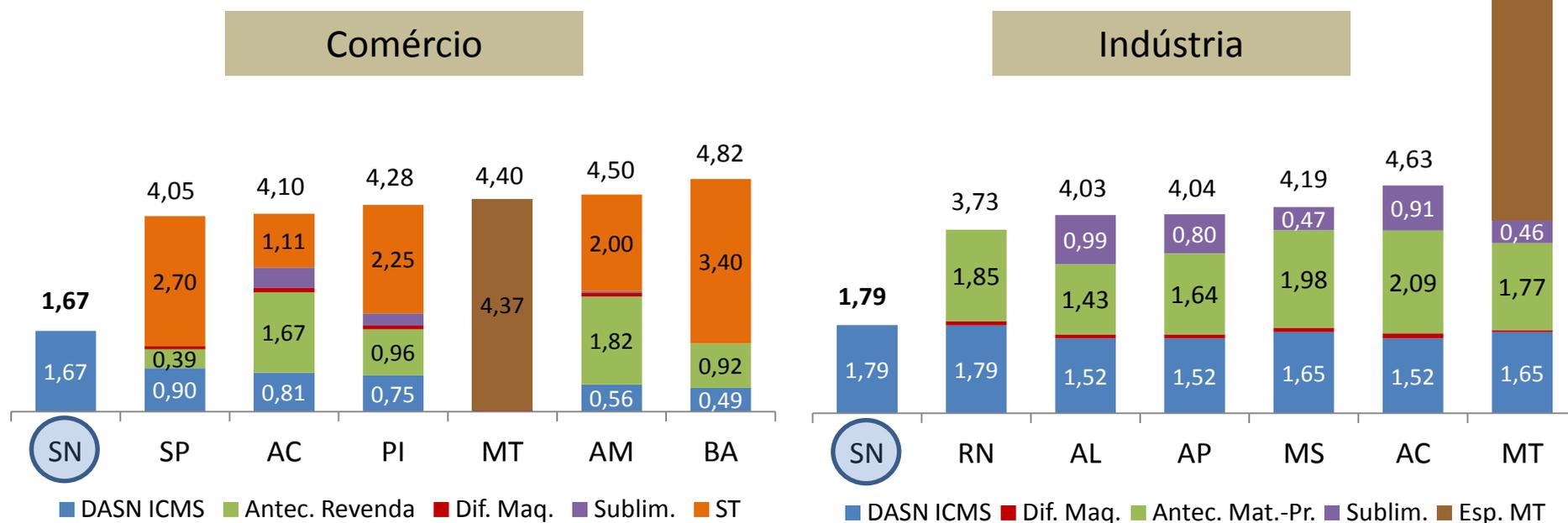
## Arrecadação com o ICMS

<b>Pará</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Não há cobrança da equalização de alíquotas nas operações de compras interestaduais de mercadorias para revenda.</li><li>• Estado adota a substituição tributária do ICMS apenas para produtos com convênio nacional (três dos seis setores de comércio que compõem o ranking).</li><li>• Isenção do ICMS para empresas da primeira faixa do Ranking.</li></ul>
<b>Espírito Santo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Não adota sublimite para opção pelo Simples Nacional, mesmo podendo, por lei, utilizar sublimite de R\$ 1,8 milhão de receita bruta nos últimos 12 meses.</li><li>• Não há cobrança da equalização de alíquotas nas operações de compras interestaduais de matérias-primas ou mercadorias para revenda.</li><li>• Estado adota a substituição tributária do ICMS apenas para produtos com convênio nacional (três dos seis setores de comércio que compõem o ranking).</li></ul>

# Estados com as maiores alíquotas efetivas

## Arrecadação com o ICMS

- MT: Regime de estimativa por operação simplificada
- BA: ST para 5 dos 6 setores considerados; antecipação
- AM: ST para 5 dos 6 setores considerados; antecipação; sublimite de R\$ 2,52 milhões
- AC: Antecipação; sublimite de R\$ 1,26 milhões
- PI: ST para 4 dos 6 setores considerados; sublimite de R\$ 1,26 milhão; antecipação



# Estados com as maiores alíquotas efetivas

## Arrecadação com o ICMS

### Mato Grosso

- O Regime de Estimativa por Operação Simplificado estabelece o pagamento do ICMS a partir de uma carga tributária média, que é obtido pela incidência de um percentual fixado para a CNAE em que estiver enquadrado o contribuinte. No caso das indústrias, a carga tributária média incide sobre o valor total das notas fiscais relativas às aquisições interestaduais e também sobre o total das notas fiscais de venda. O débito de ICMS apurado sobre as vendas pode ser descontado do valor já recolhido nas compras interestaduais. Já no caso do comércio, o ICMS recolhido é resultado apenas da incidência da carga tributária média relativa ao CNAE da empresa sobre as notas fiscais de compras interestaduais. Isso ocorre por que nas compras realizadas de indústrias do próprio estado a carga tributária média pretendida pelo governo estadual já foi recolhida pela indústria. As empresas optantes pelo Simples Nacional utilizam uma carga tributária média menor do que a das demais empresas do mesmo CNAE, o que não impede que a tributação do ICMS seja muito superior à que seria devida se aplicado o Simples Nacional.
- Adoção do sublimite de receita bruta nos últimos 12 meses de R\$ 1,8 milhão faz com que a carga tributária média das empresas com receita bruta entre R\$ 1,8 milhão e R\$ 3,6 milhões seja idêntica à das empresas médias e grandes do estado, elevando significativamente a tributação sobre essas faixas de enquadramento no Simples Nacional.

# Estados com as maiores alíquotas efetivas

## Arrecadação com o ICMS

<b>Bahia</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Adoção de substituição tributária do ICMS para produtos comercializados por cinco dos seis setores de comércio que compõem o ranking.</li><li>• Cobrança da equalização de alíquotas nas operações de compras interestaduais de matérias-primas ou mercadorias para revenda.</li><li>• Como ponto positivo cabe destacar a isenção do ICMS para as empresas das duas primeiras faixas do Ranking.</li></ul>
<b>Amazonas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Adoção do sublimite de receita bruta nos últimos 12 meses de R\$ 2,52 milhões faz com que a carga tributária sobre empresas com receita bruta acima do sublimite seja muito superior à que elas seriam submetidas se recolhessem ICMS pelo Simples Nacional.</li><li>• Adoção de substituição tributária do ICMS para produtos comercializados por cinco dos seis setores de comércio que compõem o ranking.</li><li>• Cobrança da equalização de alíquotas nas operações de compras interestaduais de matérias-primas ou mercadorias para revenda.</li><li>• Como ponto positivo cabe destacar a isenção do ICMS para as empresas das duas primeiras faixas do Ranking.</li></ul>

# Estados com as maiores alíquotas efetivas

## Arrecadação com o ICMS

<b>Acre</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Adoção do sublimite de receita bruta nos últimos 12 meses de R\$ 1,26 milhão faz com que a carga tributária sobre empresas com receita bruta acima do sublimite seja muito superior à que elas seriam submetidas se recolhessem ICMS pelo Simples Nacional.</li><li>• Cobrança da equalização de alíquotas nas operações de compras interestaduais de matérias-primas ou mercadorias para revenda.</li></ul>
<b>Piauí</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Adoção do sublimite de receita bruta nos últimos 12 meses de R\$ 1,26 milhão faz com que a carga tributária sobre empresas com receita bruta acima do sublimite seja muito superior à que elas seriam submetidas se recolhessem ICMS pelo Simples Nacional.</li><li>• Cobrança da equalização de alíquotas nas operações de compras interestaduais de mercadorias para revenda..</li><li>• Adoção da substituição tributária do ICMS para produtos comercializados por quatro dos seis setores de comércio que compõem o ranking.</li></ul>

# Estados com as maiores alíquotas efetivas

## Arrecadação com o ICMS

<b>Alagoas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Adoção do sublimite de receita bruta nos últimos 12 meses de R\$ 1,26 milhão faz com que a carga tributária sobre empresas com receita bruta acima do sublimite seja muito superior à que elas seriam submetidas se recolhessem ICMS pelo Simples Nacional.</li><li>• Cobrança da equalização de alíquotas nas operações de compras interestaduais de matérias-primas ou mercadorias para revenda.</li><li>• Adoção da substituição tributária do ICMS para produtos comercializados por cinco dos seis setores de comércio que compõem o ranking.</li></ul>
<b>São Paulo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cobrança da equalização de alíquotas nas operações de compras interestaduais de matérias-primas.</li><li>• Adoção da substituição tributária do ICMS para produtos comercializados por cinco dos seis setores de comércio que compõem o ranking.</li></ul>

# Resultados por estados

Acre	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	24	7,55%	6,53%
Indústria	26	8,75%	6,36%
Calçados	26	8,02%	6,36%
Laticínios	24	9,12%	6,81%
Móveis	24	8,41%	6,50%
Panificação	26	8,02%	6,16%
Cerâmicos	26	9,48%	7,06%
Vestuário	26	8,07%	6,20%
Comércio	23	7,44%	6,52%
Autopeças	26	7,19%	6,97%
Farmácias	24	9,69%	10,65%
Materiais de Construção	22	7,79%	6,75%
Mercearia	25	8,35%	5,24%
Restaurante	20	6,85%	6,18%
Vestuário	16	6,07%	5,80%
Serviço	25	7,82%	7,76%
Pré-escola	25	7,82%	7,76%
Empresas			
E100	21	6,35%	5,59%
E150	22	6,42%	5,63%
E300	21	7,50%	6,70%
E600	21	9,22%	8,52%
E1500	26	16,25%	10,01%
E2000	26	16,72%	11,10%
E3000	25	17,54%	12,41%

Alagoas	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	22	7,39%	6,53%
Indústria	23	8,15%	6,36%
Calçados	24	8,02%	6,36%
Laticínios	25	9,12%	6,81%
Móveis	25	8,41%	6,50%
Panificação	24	6,78%	6,16%
Cerâmicos	24	9,48%	7,06%
Vestuário	25	8,07%	6,20%
Comércio	21	7,36%	6,52%
Autopeças	24	7,19%	6,97%
Farmácias	21	8,58%	10,65%
Materiais de Construção	25	9,92%	6,75%
Mercearia	13	5,84%	5,24%
Restaurante	25	7,53%	6,18%
Vestuário	26	7,28%	5,80%
Serviço	27	7,82%	7,76%
Pré-escola	27	7,82%	7,76%
Empresas			
E100	23	6,49%	5,59%
E150	21	6,42%	5,63%
E300	20	7,43%	6,70%
E600	19	9,08%	8,52%
E1500	24	13,25%	10,01%
E2000	20	13,90%	11,10%
E3000	17	14,72%	12,41%

# Resultados por estados

Amazonas	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	25	7,84%	6,53%
Indústria	21	7,41%	6,36%
Calçados	16	6,74%	6,36%
Laticínios	19	8,20%	6,81%
Móveis	19	7,28%	6,50%
Panificação	23	6,76%	6,16%
Cerâmicos	23	8,70%	7,06%
Vestuário	18	6,82%	6,20%
Comércio	26	7,85%	6,52%
Autopeças	17	7,08%	6,97%
Farmácias	25	9,96%	10,65%
Materiais de Construção	26	9,88%	6,75%
Mercearia	26	9,14%	5,24%
Restaurante	13	6,18%	6,18%
Vestuário	17	6,27%	5,80%
Serviço	7	7,80%	7,76%
Pré-escola	7	7,80%	7,76%
<b>Empresas</b>			
E100	25	6,59%	5,59%
E150	25	6,59%	5,63%
E300	25	8,47%	6,70%
E600	26	10,24%	8,52%
E1500	21	11,53%	10,01%
E2000	17	12,39%	11,10%
E3000	27	18,11%	12,41%

Amapá	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	20	7,20%	6,53%
Indústria	24	8,17%	6,36%
Calçados	25	8,02%	6,36%
Laticínios	26	9,12%	6,81%
Móveis	26	8,41%	6,50%
Panificação	16	6,04%	6,16%
Cerâmicos	16	9,48%	7,06%
Vestuário	24	8,07%	6,20%
Comércio	19	7,15%	6,52%
Autopeças	23	7,19%	6,97%
Farmácias	11	7,66%	10,65%
Materiais de Construção	23	8,12%	6,75%
Mercearia	18	6,38%	5,24%
Restaurante	23	7,40%	6,18%
Vestuário	25	7,28%	5,80%
Serviço	26	7,82%	7,76%
Pré-escola	26	7,82%	7,76%
<b>Empresas</b>			
E100	19	6,20%	5,59%
E150	18	6,21%	5,63%
E300	18	7,29%	6,70%
E600	17	8,99%	8,52%
E1500	23	13,15%	10,01%
E2000	19	13,81%	11,10%
E3000	16	14,64%	12,41%

# Resultados por estados

Bahia	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	26	8,10%	6,53%
Indústria	20	7,13%	6,36%
Calçados	12	6,65%	6,36%
Laticínios	17	7,97%	6,81%
Móveis	17	7,18%	6,50%
Panificação	6	5,32%	6,16%
Cerâmicos	6	8,54%	7,06%
Vestuário	13	6,72%	6,20%
Comércio	27	8,16%	6,52%
Autopeças	13	7,03%	6,97%
Farmácias	19	8,23%	10,65%
Materiais de Construção	27	18,34%	6,75%
Mercearia	20	6,97%	5,24%
Restaurante	27	7,84%	6,18%
Vestuário	15	6,14%	5,80%
Serviço	19	7,81%	7,76%
Pré-escola	19	7,81%	7,76%
<b>Empresas</b>			
E100	26	6,96%	5,59%
E150	26	6,96%	5,63%
E300	26	8,67%	6,70%
E600	27	10,37%	8,52%
E1500	22	11,60%	10,01%
E2000	18	12,44%	11,10%
E3000	14	13,50%	12,41%

Ceará	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	19	7,17%	6,53%
Indústria	13	6,70%	6,36%
Calçados	22	7,34%	6,36%
Laticínios	22	8,80%	6,81%
Móveis	22	7,88%	6,50%
Panificação	15	6,02%	6,16%
Cerâmicos	15	9,30%	7,06%
Vestuário	7	6,02%	6,20%
Comércio	20	7,24%	6,52%
Autopeças	21	7,16%	6,97%
Farmácias	26	12,38%	10,65%
Materiais de Construção	18	7,53%	6,75%
Mercearia	14	5,88%	5,24%
Restaurante	22	7,21%	6,18%
Vestuário	22	6,95%	5,80%
Serviço	8	7,80%	7,76%
Pré-escola	8	7,80%	7,76%
<b>Empresas</b>			
E100	20	6,23%	5,59%
E150	19	6,23%	5,63%
E300	19	7,37%	6,70%
E600	20	9,13%	8,52%
E1500	18	10,40%	10,01%
E2000	14	11,26%	11,10%
E3000	20	15,54%	12,41%

# Resultados por estados

Distrito Federal	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	10	6,30%	6,53%
Indústria	15	6,76%	6,36%
Calçados	4	5,67%	6,36%
Laticínios	20	8,49%	6,81%
Móveis	20	6,59%	6,50%
Panificação	8	5,67%	6,16%
Cerâmicos	8	9,00%	7,06%
Vestuário	21	7,08%	6,20%
Comércio	11	6,24%	6,52%
Autopeças	6	6,94%	6,97%
Farmácias	23	8,92%	10,65%
Materiais de Construção	12	6,27%	6,75%
Mercearia	21	7,45%	5,24%
Restaurante	6	5,85%	6,18%
Vestuário	3	4,85%	5,80%
Serviço	10	7,81%	7,76%
Pré-escola	10	7,81%	7,76%
Empresas			
E100	9	4,94%	5,59%
E150	12	5,61%	5,63%
E300	13	6,71%	6,70%
E600	12	8,46%	8,52%
E1500	10	9,71%	10,01%
E2000	7	10,59%	11,10%
E3000	8	11,68%	12,41%

Espírito Santo	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	7	5,76%	6,53%
Indústria	6	5,97%	6,36%
Calçados	7	5,95%	6,36%
Laticínios	8	6,13%	6,81%
Móveis	8	5,97%	6,50%
Panificação	12	5,96%	6,16%
Cerâmicos	12	6,07%	7,06%
Vestuário	6	5,96%	6,20%
Comércio	7	5,73%	6,52%
Autopeças	7	6,95%	6,97%
Farmácias	9	7,57%	10,65%
Materiais de Construção	5	5,13%	6,75%
Mercearia	8	5,12%	5,24%
Restaurante	4	5,82%	6,18%
Vestuário	6	5,18%	5,80%
Serviço	12	7,81%	7,76%
Pré-escola	12	7,81%	7,76%
Empresas			
E100	8	4,80%	5,59%
E150	6	4,80%	5,63%
E300	6	6,02%	6,70%
E600	7	7,89%	8,52%
E1500	6	9,24%	10,01%
E2000	5	10,16%	11,10%
E3000	5	11,32%	12,41%

# Resultados por estados

Goias	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	4	5,48%	6,53%
Indústria	3	4,87%	6,36%
Calçados	6	5,95%	6,36%
Laticínios	7	6,13%	6,81%
Móveis	7	5,97%	6,50%
Panificação	11	5,96%	6,16%
Cerâmicos	11	6,07%	7,06%
Vestuário	1	4,17%	6,20%
Comércio	5	5,53%	6,52%
Autopeças	4	6,86%	6,97%
Farmácias	1	4,91%	10,65%
Materiais de Construção	4	5,13%	6,75%
Mercearia	7	5,12%	5,24%
Restaurante	9	6,12%	6,18%
Vestuário	7	5,18%	5,80%
Serviço	13	7,81%	7,76%
Pré-escola	13	7,81%	7,76%
Empresas			
E100	5	4,53%	5,59%
E150	4	4,53%	5,63%
E300	4	5,70%	6,70%
E600	4	7,54%	8,52%
E1500	3	8,87%	10,01%
E2000	3	9,78%	11,10%
E3000	2	10,93%	12,41%

Maranhão	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	9	6,16%	6,53%
Indústria	10	6,52%	6,36%
Calçados	9	6,33%	6,36%
Laticínios	12	6,69%	6,81%
Móveis	12	6,46%	6,50%
Panificação	14	5,99%	6,16%
Cerâmicos	14	6,82%	7,06%
Vestuário	9	6,35%	6,20%
Comércio	9	6,11%	6,52%
Autopeças	10	6,96%	6,97%
Farmácias	10	7,63%	10,65%
Materiais de Construção	8	5,59%	6,75%
Mercearia	10	5,38%	5,24%
Restaurante	12	6,17%	6,18%
Vestuário	11	5,51%	5,80%
Serviço	16	7,81%	7,76%
Pré-escola	16	7,81%	7,76%
Empresas			
E100	11	5,11%	5,59%
E150	9	5,18%	5,63%
E300	11	6,42%	6,70%
E600	10	8,33%	8,52%
E1500	12	10,11%	10,01%
E2000	9	10,95%	11,10%
E3000	15	14,45%	12,41%

# Resultados por estados

Minas Gerais	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	16	6,98%	6,53%
Indústria	19	7,02%	6,36%
Calçados	15	6,74%	6,36%
Laticínios	16	7,63%	6,81%
Móveis	16	7,07%	6,50%
Panificação	22	6,75%	6,16%
Cerâmicos	22	7,94%	7,06%
Vestuário	16	6,78%	6,20%
Comércio	17	6,96%	6,52%
Autopeças	14	7,05%	6,97%
Farmácias	5	6,89%	10,65%
Materiais de Construção	13	6,55%	6,75%
Mercearia	22	7,56%	5,24%
Restaurante	16	6,72%	6,18%
Vestuário	20	6,79%	5,80%
Serviço	22	7,81%	7,76%
Pré-escola	22	7,81%	7,76%
<b>Empresas</b>			
E100	17	6,09%	5,59%
E150	16	6,09%	5,63%
E300	15	7,19%	6,70%
E600	14	8,93%	8,52%
E1500	14	10,18%	10,01%
E2000	11	11,04%	11,10%
E3000	10	12,11%	12,41%

Mato Grosso do Sul	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	11	6,32%	6,53%
Indústria	25	8,31%	6,36%
Calçados	23	7,69%	6,36%
Laticínios	23	9,04%	6,81%
Móveis	23	8,19%	6,50%
Panificação	18	6,36%	6,16%
Cerâmicos	18	9,50%	7,06%
Vestuário	23	7,76%	6,20%
Comércio	10	6,18%	6,52%
Autopeças	27	7,87%	6,97%
Farmácias	6	6,97%	10,65%
Materiais de Construção	11	6,09%	6,75%
Mercearia	16	6,05%	5,24%
Restaurante	11	6,30%	6,18%
Vestuário	4	5,02%	5,80%
Serviço	6	7,78%	7,76%
Pré-escola	6	7,78%	7,76%
<b>Empresas</b>			
E100	14	5,66%	5,59%
E150	13	5,66%	5,63%
E300	10	6,39%	6,70%
E600	6	7,74%	8,52%
E1500	2	8,72%	10,01%
E2000	8	10,71%	11,10%
E3000	7	11,51%	12,41%

# Resultados por estados

Mato Grosso	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	27	8,62%	6,53%
Indústria	27	23,17%	6,36%
Calçados	27	25,34%	6,36%
Laticínios	27	18,27%	6,81%
Móveis	27	23,29%	6,50%
Panificação	27	22,33%	6,16%
Cerâmicos	27	26,19%	7,06%
Vestuário	27	22,33%	6,20%
Comércio	25	7,68%	6,52%
Autopeças	9	6,98%	6,97%
Farmácias	22	8,71%	10,65%
Materiais de Construção	24	8,31%	6,75%
Mercearia	27	9,70%	5,24%
Restaurante	5	5,96%	6,18%
Vestuário	24	7,38%	5,80%
Serviço	24	7,81%	7,76%
Pré-escola	24	7,81%	7,76%
Empresas			
E100	27	8,01%	5,59%
E150	27	8,01%	5,63%
E300	27	8,68%	6,70%
E600	25	9,99%	8,52%
E1500	20	10,94%	10,01%
E2000	16	12,09%	11,10%
E3000	13	12,88%	12,41%

Pará	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	6	5,73%	6,53%
Indústria	7	6,14%	6,36%
Calçados	8	6,06%	6,36%
Laticínios	6	6,10%	6,81%
Móveis	6	6,03%	6,50%
Panificação	25	7,40%	6,16%
Cerâmicos	25	5,99%	7,06%
Vestuário	8	6,06%	6,20%
Comércio	6	5,65%	6,52%
Autopeças	8	6,94%	6,97%
Farmácias	8	7,51%	10,65%
Materiais de Construção	6	4,97%	6,75%
Mercearia	6	4,89%	5,24%
Restaurante	10	5,97%	6,18%
Vestuário	8	5,02%	5,80%
Serviço	4	7,74%	7,76%
Pré-escola	4	7,74%	7,76%
Empresas			
E100	2	4,00%	5,59%
E150	7	4,92%	5,63%
E300	7	6,11%	6,70%
E600	8	7,96%	8,52%
E1500	8	9,30%	10,01%
E2000	25	16,23%	11,10%
E3000	24	17,06%	12,41%

# Resultados por estados

Paraíba	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	15	6,86%	6,53%
Indústria	14	6,74%	6,36%
Calçados	17	6,75%	6,36%
Laticínios	18	8,04%	6,81%
Móveis	18	7,27%	6,50%
Panificação	7	5,43%	6,16%
Cerâmicos	7	8,60%	7,06%
Vestuário	19	6,83%	6,20%
Comércio	15	6,84%	6,52%
Autopeças	18	7,10%	6,97%
Farmácias	20	8,30%	10,65%
Materiais de Construção	16	6,97%	6,75%
Mercearia	19	6,39%	5,24%
Restaurante	17	6,70%	6,18%
Vestuário	18	6,37%	5,80%
Serviço	20	7,81%	7,76%
Pré-escola	20	7,81%	7,76%
Empresas			
E100	16	5,89%	5,59%
E150	15	5,89%	5,63%
E300	14	7,17%	6,70%
E600	13	8,77%	8,52%
E1500	16	10,30%	10,01%
E2000	13	11,14%	11,10%
E3000	18	14,95%	12,41%

Pernambuco	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	14	6,81%	6,53%
Indústria	11	6,58%	6,36%
Calçados	20	6,93%	6,36%
Laticínios	4	5,91%	6,81%
Móveis	4	5,91%	6,50%
Panificação	9	5,91%	6,16%
Cerâmicos	9	5,91%	7,06%
Vestuário	20	6,98%	6,20%
Comércio	14	6,81%	6,52%
Autopeças	19	7,10%	6,97%
Farmácias	18	8,21%	10,65%
Materiais de Construção	20	7,83%	6,75%
Mercearia	12	5,71%	5,24%
Restaurante	19	6,89%	6,18%
Vestuário	19	6,44%	5,80%
Serviço	21	7,81%	7,76%
Pré-escola	21	7,81%	7,76%
Empresas			
E100	15	5,74%	5,59%
E150	14	5,74%	5,63%
E300	17	7,23%	6,70%
E600	15	8,94%	8,52%
E1500	13	10,17%	10,01%
E2000	10	11,02%	11,10%
E3000	9	12,08%	12,41%

# Resultados por estados

Piauí	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	23	7,55%	6,53%
Indústria	12	6,66%	6,36%
Calçados	18	6,76%	6,36%
Laticínios	10	6,49%	6,81%
Móveis	10	6,65%	6,50%
Panificação	20	6,74%	6,16%
Cerâmicos	20	6,25%	7,06%
Vestuário	14	6,75%	6,20%
Comércio	24	7,61%	6,52%
AutoPeças	25	7,19%	6,97%
Farmácias	16	7,98%	10,65%
Materiais de Construção	21	7,76%	6,75%
Mercearia	23	7,74%	5,24%
Restaurante	26	7,55%	6,18%
Vestuário	27	7,28%	5,80%
Serviço	2	7,69%	7,76%
Pré-escola	2	7,69%	7,76%
Empresas			
E100	24	6,53%	5,59%
E150	24	6,53%	5,63%
E300	24	7,58%	6,70%
E600	23	9,26%	8,52%
E1500	25	14,00%	10,01%
E2000	21	14,25%	11,10%
E3000	19	14,98%	12,41%

Paraná	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	1	4,66%	6,53%
Indústria	1	4,52%	6,36%
Calçados	1	4,51%	6,36%
Laticínios	1	4,61%	6,81%
Móveis	1	4,52%	6,50%
Panificação	1	4,51%	6,16%
Cerâmicos	1	4,58%	7,06%
Vestuário	2	4,51%	6,20%
Comércio	1	4,63%	6,52%
AutoPeças	3	6,79%	6,97%
Farmácias	3	6,02%	10,65%
Materiais de Construção	1	3,68%	6,75%
Mercearia	2	3,68%	5,24%
Restaurante	1	4,87%	6,18%
Vestuário	1	3,71%	5,80%
Serviço	1	7,18%	7,76%
Pré-escola	1	7,18%	7,76%
Empresas			
E100	1	3,85%	5,59%
E150	1	3,85%	5,63%
E300	1	4,56%	6,70%
E600	1	6,66%	8,52%
E1500	1	8,50%	10,01%
E2000	1	9,47%	11,10%
E3000	1	10,66%	12,41%

# Resultados por estados

Rio de Janeiro	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	2	5,30%	6,53%
Indústria	4	5,21%	6,36%
Calçados	3	5,20%	6,36%
Laticínios	3	5,32%	6,81%
Móveis	3	5,21%	6,50%
Panificação	5	5,20%	6,16%
Cerâmicos	5	5,28%	7,06%
Vestuário	4	5,20%	6,20%
Comércio	2	5,23%	6,52%
AutoPeças	2	6,72%	6,97%
Farmácias	13	7,79%	10,65%
Materiais de Construção	2	4,37%	6,75%
Mercearia	4	4,37%	5,24%
Restaurante	3	5,42%	6,18%
Vestuário	2	4,41%	5,80%
Serviço	9	7,81%	7,76%
Pré-escola	9	7,81%	7,76%
<b>Empresas</b>			
E100	3	4,47%	5,59%
E150	2	4,49%	5,63%
E300	3	5,29%	6,70%
E600	2	7,20%	8,52%
E1500	7	9,29%	10,01%
E2000	6	10,23%	11,10%
E3000	6	11,42%	12,41%

Rio Grande do Norte	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	17	6,99%	6,53%
Indústria	22	7,85%	6,36%
Calçados	21	7,28%	6,36%
Laticínios	21	8,77%	6,81%
Móveis	21	7,83%	6,50%
Panificação	13	5,96%	6,16%
Cerâmicos	13	9,29%	7,06%
Vestuário	22	7,36%	6,20%
Comércio	16	6,90%	6,52%
AutoPeças	20	7,15%	6,97%
Farmácias	15	7,89%	10,65%
Materiais de Construção	19	7,53%	6,75%
Mercearia	15	5,88%	5,24%
Restaurante	21	7,18%	6,18%
Vestuário	21	6,92%	5,80%
Serviço	23	7,81%	7,76%
Pré-escola	23	7,81%	7,76%
<b>Empresas</b>			
E100	18	6,11%	5,59%
E150	17	6,11%	5,63%
E300	16	7,21%	6,70%
E600	16	8,96%	8,52%
E1500	15	10,22%	10,01%
E2000	12	11,09%	11,10%
E3000	11	12,17%	12,41%

# Resultados por estados

Rondônia	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	8	6,05%	6,53%
Indústria	8	6,33%	6,36%
Calçados	10	6,36%	6,36%
Laticínios	9	6,40%	6,81%
Móveis	9	6,32%	6,50%
Panificação	17	6,36%	6,16%
Cerâmicos	17	6,29%	7,06%
Vestuário	10	6,35%	6,20%
Comércio	8	6,01%	6,52%
AutoPeças	11	6,97%	6,97%
Farmácias	17	8,09%	10,65%
Materiais de Construção	7	5,28%	6,75%
Mercearia	9	5,18%	5,24%
Restaurante	14	6,31%	6,18%
Vestuário	10	5,37%	5,80%
Serviço	15	7,81%	7,76%
Pré-escola	15	7,81%	7,76%
<b>Empresas</b>			
E100	10	4,99%	5,59%
E150	8	4,99%	5,63%
E300	8	6,17%	6,70%
E600	9	8,00%	8,52%
E1500	9	9,33%	10,01%
E2000	24	16,03%	11,10%
E3000	23	16,84%	12,41%

Roraima	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	18	7,10%	6,53%
Indústria	9	6,48%	6,36%
Calçados	19	6,80%	6,36%
Laticínios	11	6,69%	6,81%
Móveis	11	6,70%	6,50%
Panificação	3	4,84%	6,16%
Cerâmicos	3	6,65%	7,06%
Vestuário	17	6,78%	6,20%
Comércio	18	7,11%	6,52%
AutoPeças	22	7,13%	6,97%
Farmácias	7	7,29%	10,65%
Materiais de Construção	17	7,13%	6,75%
Mercearia	24	7,47%	5,24%
Restaurante	24	7,29%	6,18%
Vestuário	23	6,80%	5,80%
Serviço	3	7,72%	7,76%
Pré-escola	3	7,72%	7,76%
<b>Empresas</b>			
E100	7	4,68%	5,59%
E150	20	6,30%	5,63%
E300	23	7,57%	6,70%
E600	24	9,48%	8,52%
E1500	27	16,40%	10,01%
E2000	27	17,02%	11,10%
E3000	26	17,85%	12,41%

# Resultados por estados

Rio Grande do Sul	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	3	5,32%	6,53%
Indústria	2	4,60%	6,36%
Calçados	2	4,59%	6,36%
Laticínios	2	4,67%	6,81%
Móveis	2	4,60%	6,50%
Panificação	2	4,59%	6,16%
Cerâmicos	2	4,64%	7,06%
Vestuário	3	4,59%	6,20%
Comércio	3	5,39%	6,52%
AutoPeças	1	6,63%	6,97%
Farmácias	2	5,54%	10,65%
Materiais de Construção	9	5,92%	6,75%
Mercearia	5	4,66%	5,24%
Restaurante	2	4,90%	6,18%
Vestuário	9	5,47%	5,80%
Serviço	14	7,81%	7,76%
Pré-escola	14	7,81%	7,76%
Empresas			
E100	4	4,49%	5,59%
E150	3	4,49%	5,63%
E300	2	5,23%	6,70%
E600	3	7,42%	8,52%
E1500	4	8,96%	10,01%
E2000	2	9,75%	11,10%
E3000	4	11,30%	12,41%

Santa Catarina	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	5	5,64%	6,53%
Indústria	5	5,94%	6,36%
Calçados	5	5,93%	6,36%
Laticínios	5	6,02%	6,81%
Móveis	5	5,94%	6,50%
Panificação	10	5,93%	6,16%
Cerâmicos	10	5,99%	7,06%
Vestuário	5	5,93%	6,20%
Comércio	4	5,50%	6,52%
AutoPeças	5	6,93%	6,97%
Farmácias	4	6,58%	10,65%
Materiais de Construção	3	5,11%	6,75%
Mercearia	3	4,19%	5,24%
Restaurante	7	6,00%	6,18%
Vestuário	5	5,13%	5,80%
Serviço	11	7,81%	7,76%
Pré-escola	11	7,81%	7,76%
Empresas			
E100	6	4,64%	5,59%
E150	5	4,67%	5,63%
E300	5	5,83%	6,70%
E600	5	7,66%	8,52%
E1500	5	8,99%	10,01%
E2000	4	9,89%	11,10%
E3000	3	11,02%	12,41%

# Resultados por estados

Sergipe	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	12	6,44%	6,53%
Indústria	17	6,90%	6,36%
Calçados	11	6,45%	6,36%
Laticínios	14	7,58%	6,81%
Móveis	14	6,91%	6,50%
Panificação	4	5,17%	6,16%
Cerâmicos	4	8,07%	7,06%
Vestuário	11	6,52%	6,20%
Comércio	12	6,34%	6,52%
AutoPeças	16	7,04%	6,97%
Farmácias	14	7,77%	10,65%
Materiais de Construção	14	6,42%	6,75%
Mercearia	11	5,62%	5,24%
Restaurante	15	6,33%	6,18%
Vestuário	13	5,85%	5,80%
Serviço	17	7,81%	7,76%
Pré-escola	17	7,81%	7,76%
<b>Empresas</b>			
E100	12	5,42%	5,59%
E150	10	5,42%	5,63%
E300	9	6,18%	6,70%
E600	18	9,08%	8,52%
E1500	17	10,37%	10,01%
E2000	22	15,46%	11,10%
E3000	21	16,31%	12,41%

São Paulo	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	21	7,32%	6,53%
Indústria	18	6,91%	6,36%
Calçados	14	6,74%	6,36%
Laticínios	15	7,63%	6,81%
Móveis	15	7,07%	6,50%
Panificação	21	6,75%	6,16%
Cerâmicos	21	7,94%	7,06%
Vestuário	15	6,78%	6,20%
Comércio	22	7,36%	6,52%
AutoPeças	15	7,05%	6,97%
Farmácias	27	21,58%	10,65%
Materiais de Construção	10	5,97%	6,75%
Mercearia	1	3,44%	5,24%
Restaurante	8	6,09%	6,18%
Vestuário	14	6,19%	5,80%
Serviço	18	7,81%	7,76%
Pré-escola	18	7,81%	7,76%
<b>Empresas</b>			
E100	22	6,43%	5,59%
E150	23	6,43%	5,63%
E300	22	7,51%	6,70%
E600	22	9,25%	8,52%
E1500	19	10,51%	10,01%
E2000	15	11,36%	11,10%
E3000	12	12,45%	12,41%

# Resultados por estados

Tocantins	Ranking	Tarifa efetiva estado	Tarifa efetiva Brasil
Geral	13	6,55%	6,53%
Indústria	16	6,88%	6,36%
Calçados	13	6,68%	6,36%
Laticínios	13	7,03%	6,81%
Móveis	13	6,77%	6,50%
Panificação	19	6,68%	6,16%
Cerâmicos	19	7,06%	7,06%
Vestuário	12	6,69%	6,20%
Comércio	13	6,50%	6,52%
AutoPeças	12	7,02%	6,97%
Farmácias	12	7,69%	10,65%
Materiais de Construção	15	7,05%	6,75%
Mercearia	17	6,00%	5,24%
Restaurante	18	6,59%	6,18%
Vestuário	12	5,79%	5,80%
Serviço	5	7,74%	7,76%
Pré-escola	5	7,74%	7,76%
Empresas			
E100	13	5,54%	5,59%
E150	11	5,54%	5,63%
E300	12	6,66%	6,70%
E600	11	8,44%	8,52%
E1500	11	9,72%	10,01%
E2000	23	15,83%	11,10%
E3000	22	16,65%	12,41%

## OBSERVATÓRIO DA LEI GERAL DA MICRO E PEQUENA EMPRESA



- O SITE
- TEMAS
- ACONTECE
- LEGISLAÇÃO
- BIBLIOTECA
- SEU ESTADO

### PARCELAMENTO SIMPLES NACIONAL

1 2 3 4 5 6

### Ranking dos Estados

O Ranking dos Estados classifica os estados de acordo com critérios que refletem as condições do ambiente de negócios para as micro e pequenas empresas.

Veja abaixo a classificação geral dos Estados em 2013.

1º  AP	5º  RN	14º  GO
1º  ES	6º  PR	15º  PI
1º  AC	7º  RS	16º  PE
1º  RR	8º  RO	17º  MA
1º  MT	9º  TO	18º  MG
1º  DF	10º  AM	19º  SE
2º  SC	11º  MS	20º  PA
3º  RJ	12º  CE	21º  SP
4º  AL	13º  BA	22º  PB

### Evento Acontece

#### CONVITE

A Confederação Nacional da Indústria - CNI e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae convidam para o Lançamento da 1ª Pesquisa da Carga Tributária das Micro e Pequenas Empresas, com abertura em 19 de setembro de 2013.

Essa iniciativa da CNI e do Sebrae, em parceria com a IBO, identifica pontos na aplicação do ICMS e suas respectivas repercussões nas empresas integrantes da Simples Nacional. O objetivo é gerar iniciativas que assegurem o tratamento diferenciado e favorecido em parâmetros legais, previstos na Constituição Federal e no Estatuto das Micro e Pequenas Empresas.

A geração das empresas traz benefícios à formalização de negócios, à competitividade das empresas, à geração de empregos e renda e ao dinamismo das economias locais e nacionais.

A partir dos resultados, será possível debater com as lideranças empresariais, Governos Estaduais e Congresso Nacional as medidas e mecanismos capazes de garantir o desenvolvimento dos negócios no desenvolvimento do país, em especial na ampliação do mercado de trabalho e consolidação da confiança das empresas e consumidores.

Para confirmar participação pelo telefone: 011 3377-9443 ou pelo e-mail: [compendio@cni.org.br](mailto:compendio@cni.org.br)

Contamos com a sua presença no evento:

**19 Setembro 2013** @Bh

Local: Confederação Nacional da Indústria - CNI  
 Rua General Assunção, 1389 - Quadra 01 - Bloco C - Ed. Roberto Simonsen | Brasília DF

#### Lançamento da 1ª Pesquisa da Carga Tributária dos Estados

A Confederação Nacional da Indústria e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, convidam para o Lançamento da 1ª Pesquisa da Carga Tributária das Micro e Pequenas Empresas, que ocorrerá no dia 19 de setembro às 8h, na Sede da CNI - SBN - Quadra 01 - Bloco C - Ed. Roberto Simonsen.

Temas: **Tributação Estados: Federal**